







# Benedito

ba	be	bi	bo	bu
na	ne	ni	no	nu
da	de	di	do	du
ta	te	ti	to	tu

	tina	teto	bota
	banana	bebida	nota
	dedo	no	do
	botina		

# Jovelina

---

ja	je	ji	jo	ju
va	ve	vi	vo	vu
la	le	li	lo	lu
na	ne	ni	no	nu

---

voto      nó

-----

lida

lava	janela
novelo	vela
nova	javali

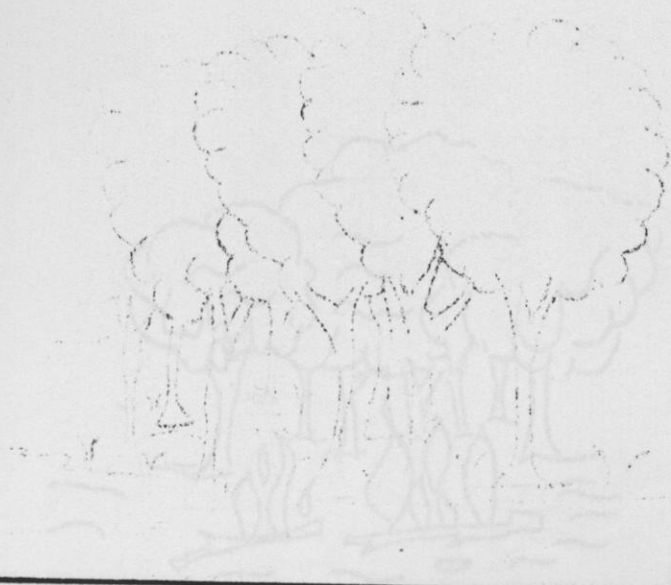
4  
m  
mata

Benedito vive.

Jovelina vive.

Benedito lida o dia todo.

Jovelina ajuda Benedito na labuta.



mata

---

ma	me	mi	mo	mu
ta	te	ti	to	tu

---

ma

maleta bode

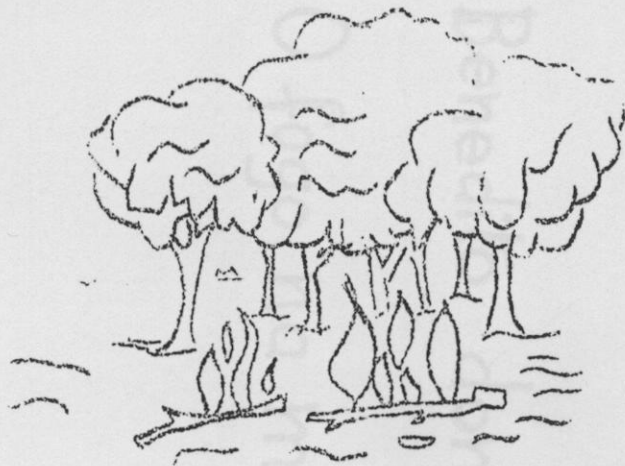
ma

luta tomate

adubo

ma

-----



fogo

fa	fe	fi	fo	fu
ga	-	-	go	gu

ga \_\_\_\_\_

ga \_\_\_\_\_

ga \_\_\_\_\_

ga \_\_\_\_\_

gado

\_\_\_\_\_

vigota

\_\_\_\_\_

fubá

\_\_\_\_\_

fome

\_\_\_\_\_

Divino é o dono da mata.

Benedito domina a mata.

O fogo na mata dá medo.

sa pa ta	se pe te	s p t	s p to	su pu tu
----------------	----------------	-------------	--------------	----------------

-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----

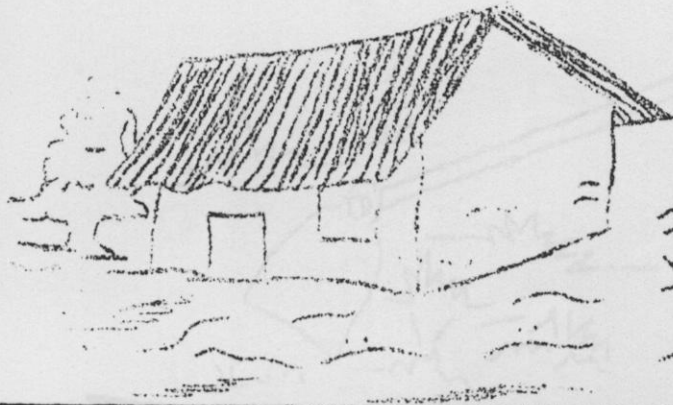
pote sapé  
sola botija



sapato

sa	se	si	so	su
pa	pe	pi	po	pu
ta	te	ti	to	tu

-----	pote	sapé
-----	sola	botija
-----		

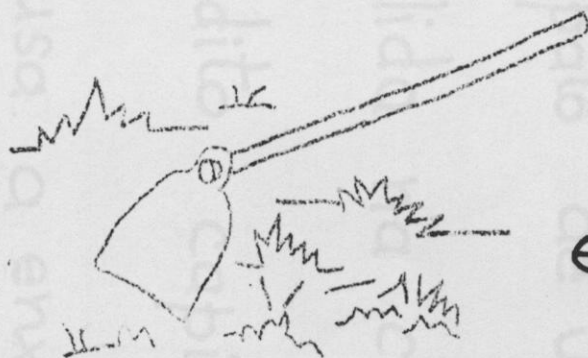


casa

ca	—	—	co	cu
sa	se	si	so	su

casaco	desejo	casa	dia
aviso	uso	-----	-----
		capina	mata
		-----	-----





enxada

an	en	in	on	un
xa	xe	xi	xo	xu
da	de	di	do	du

xodó	peixe	feixe enxugo
mexida	xale	-----
enxuto	enxó	maxixe farinha
		-----

O sapato de Jovelina acabou.

Ela lida na casa de sapé.

Benedito capina.

Ele usa a enxada na capina.



---

cha che chi cho chu  
va ve vi vo vu

---

----- machado





-----  
----- adubo

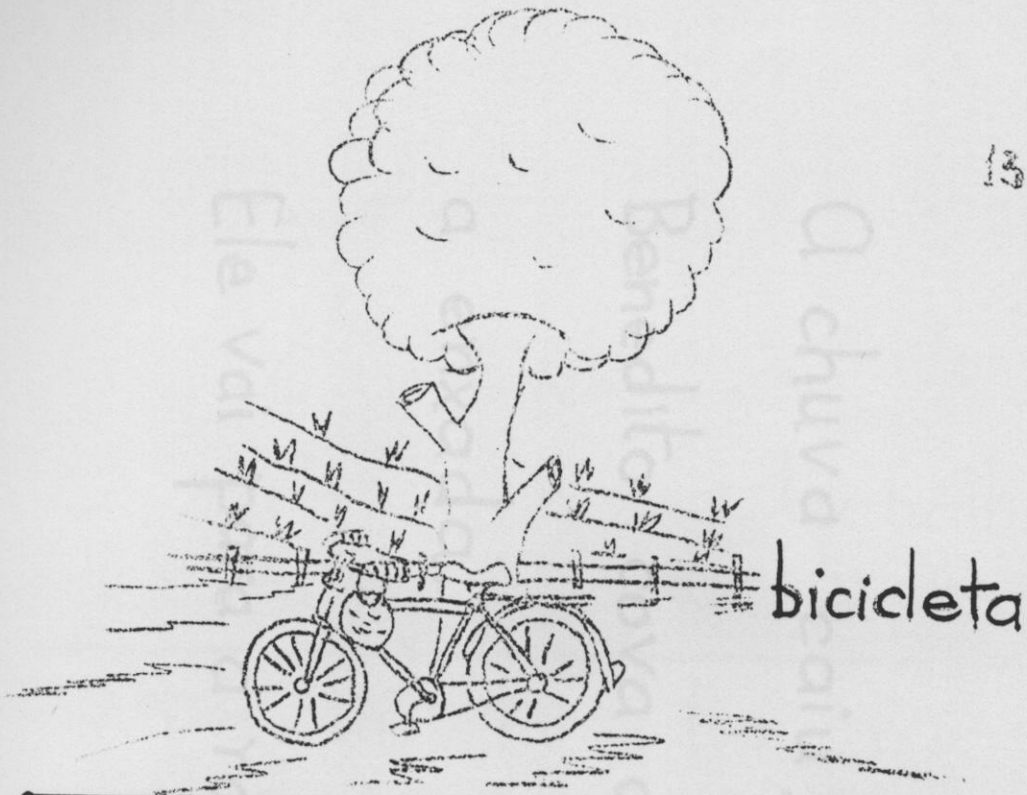
-----



roçado

ra re ri ro ru  
ça — be — bi ço çu  
da de di do du

-----		-----
-----		-----
-----		-----
-----		-----



ba be bi bo bu

— ce ci — —  
cla cle cli clo clu

ta te ti to tu

açude doce ci---- ba--a

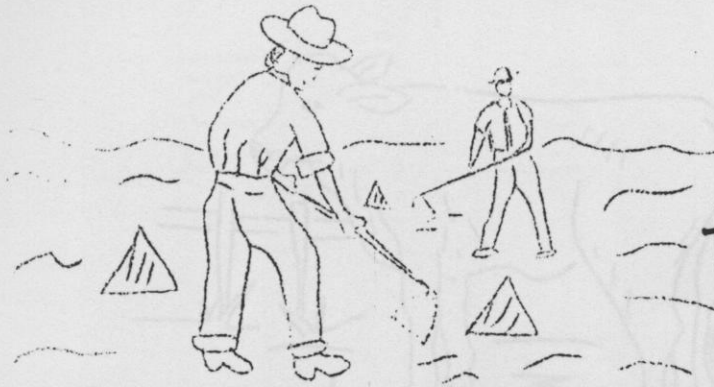
vacina adoça te--do ---be

fogo cidade ca--da te---

A chuva caiu.

Benedito cova o roçado com  
a enxada.

Ele vai para a roça de baideta.



trabalho

tra tre tri tro tru

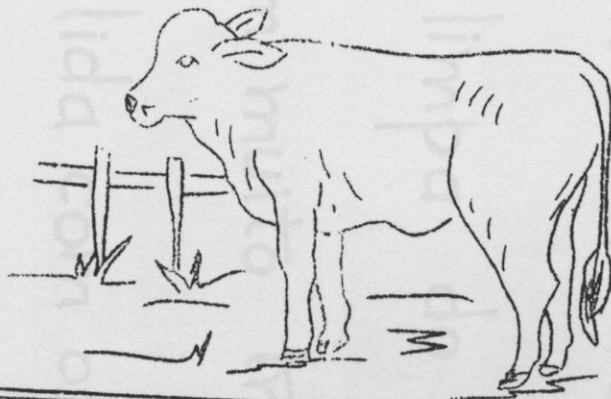
ba be bi bo bu

lha lhe lhi lho lhu

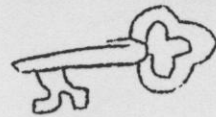
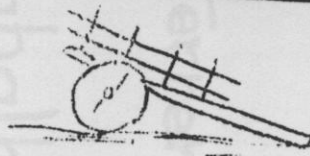
lha ga te tri do trabalho

tropa

colheita



bezerro



bu co da

zeloso

ca ami de

zurra

to do co do  
fa da

terra

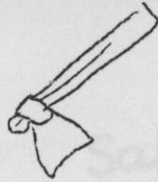
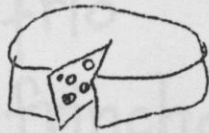
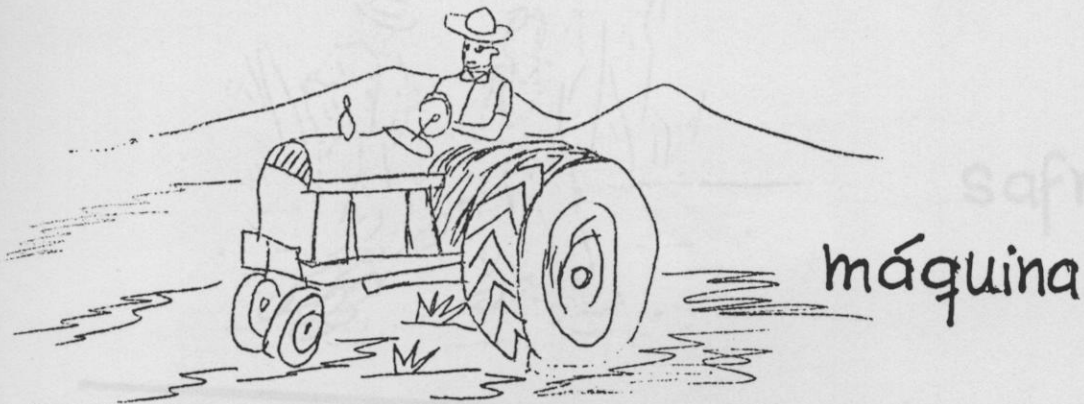


Tem muito trabalho na roça.

A limpa do terreno é custosa.

Tem muito trabalho no curral.

A lida com os bezerras é dura.



15



Ela colheu quiabo no quintal.

O fogo queimou a mata.



safra

---

frio

cafre

fruta

frincha

safrimento

frango

---

fraqueza

freio

frete

frita

fovelina

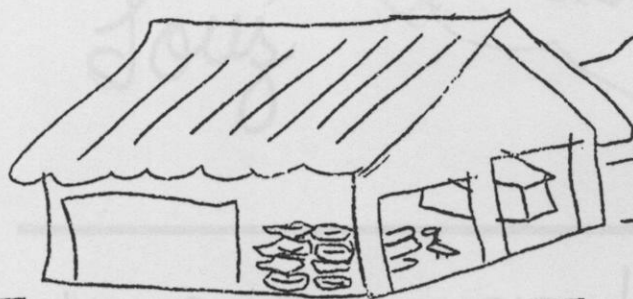
ovos.

O

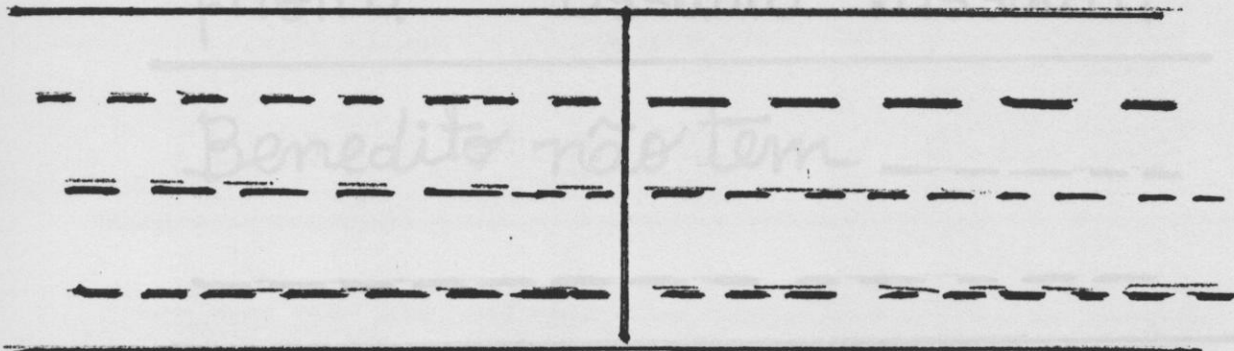
da carroça caiu.

O gado

com o

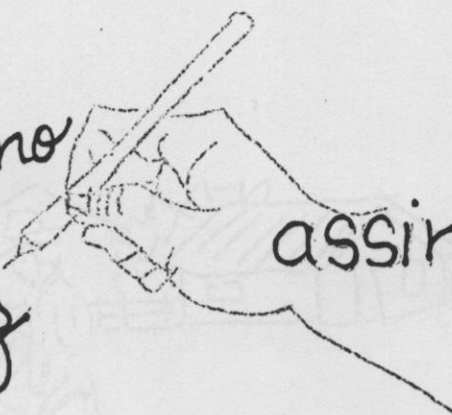


armazém



a horta

O gado com o

Divino  
 Louz  assinatura

---

passagem arado Jussara  
 frieira assunto Vassoura

---

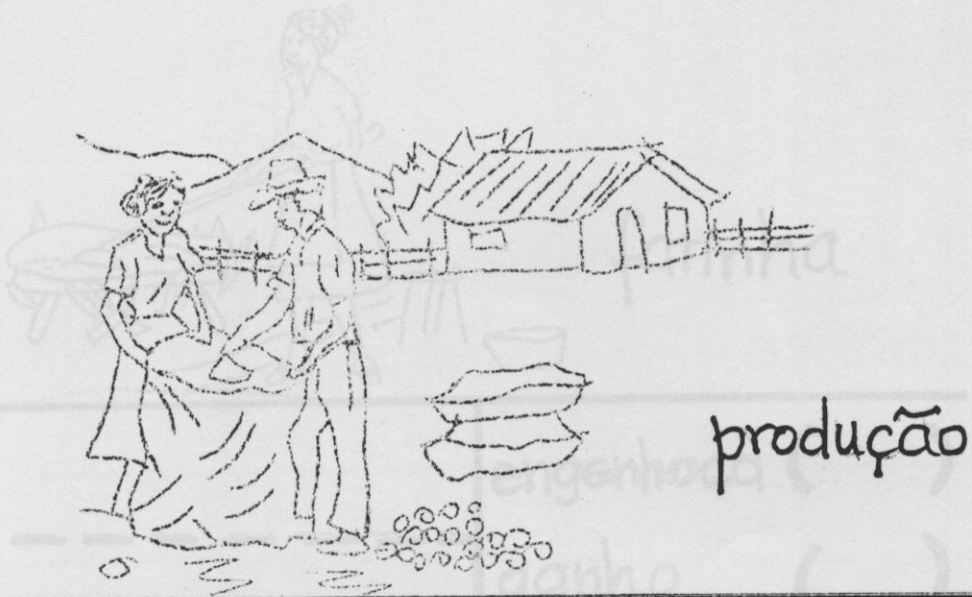
Benedito não tem \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

---

Assinatura: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



professor arrosa

precisão preguiça

Handwriting practice lines consisting of solid top and bottom lines with a dashed middle line. There are four sets of these lines on the page.



farinha

engenhoca ( )

ganho ( )

caminhão ( )

De que é feita a farinha? \_ \_ \_ \_ \_

Onde você vende a sua colheita? \_ \_ \_ \_ \_



26

Qual é o seu trabalho nessa época do ano? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Divino vende a produção na cidade.

Jovelina torra a farinha.

Benedito enfrenta a estrada estragada.

Ele leva a farinha e o produto de  
sua colheita para vender na feira.

## O TRABALHO

Benedito vende sua produção na feira.

A produção é o resultado de um ano de trabalho.

Trabalho do Benedito é de toda sua família.

Nesse trabalho Benedito deixou seu suor, seu esforço.

Esse trabalho é quase um pedaço dele mesmo.

## DIREITOS DO HUMEM

A preocupação do Benedito não é só com o trabalho na terra. Ele ainda tem que ajeitar muita coisa.

A alimentação precisa ser mais sadia.

Roupa, remédio e calçado ele vai ter que comprar. Esta faltando melhorar a casa e arranjar a escola para os meninos pois eles precisam estudar.

Cada, alimento, roupa, calçado e escola é necessário para Benedito e para todos nós.

"É direito que todo homem tem.

23

A colheita deve ser estocada.  
Divino estoca a colheita no armazém.  
Ele paga ao dono do armazém.  
Ele deixa sua assinatura no papel.

Deus quer amor entre os homens.

## A FEIRA

A feira está alegre e animada.  
 Muita gente da cidade compra mantimentos na feira.  
 O trabalho do lavrador favorece o homem na cidade.  
 Com o ganho apurado, Benedito vai comprar roupa, calçados e  
 remédio de que carece a família.  
 O trabalho do homem da cidade favorece o lavrador.

## O TRABALHO

Benedito vende sua produção na feira.  
 A produção é o resultado de um ano de trabalho.  
 O trabalho de Benedito e de toda sua família.  
 Nesse trabalho, Benedito deixou sua família suor, seu  
 esforço.  
 Esse trabalho é quase um pedaço dele mesmo.

## O HOMEM E DEUS

Benedito precisa de casa, alimento e escola.  
 Mas isto só não basta.  
 Benedito precisa de Deus.  
 Deus é justiça e amor.  
 Deus quer justiça entre os homens.  
 Deus quer amor entre os homens.

## A FEIRA

A feira está alegre e animada.

Muita gente da cidade

compra mantimentos na feira.

O trabalho do lavrador favorece  
o homem da cidade.

Com o ganho apurado, Benedito  
vai comprar roupa, calçado e  
remédio de que carece a  
família.

O trabalho do homem da  
cidade favorece o lavrador.

## A MÁQUINA

Trabalhar a terra só com o  
braço e a enxada é custoso.

O trabalho rende pouco e  
flagela o homem.

Com máquina a produção é  
maior.

O rendimento no trabalho  
beneficia a todos: homem do  
campo e da cidade.

A máquina é instrumento de  
trabalho.

Ela ajuda, alivia a labuta do  
homem.

O lavrador tem precisão de máquina.